

# Presidente do BC esclarecerá aos credores cortes no déficit público

**BRASÍLIA** — O principal objetivo da reunião que o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, manterá hoje com o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa, em Nova York, é justificar as medidas de controle do déficit público, anunciadas pelo Governo, informou ontem o Porta-Voz para Assuntos Econômicos do Palácio do Planalto, Frota Neto.

Segundo o Porta-Voz, a missão de Lemgruber junto aos banqueiros é paralela à dos técnicos do segundo escalão, que seguiram para Washington, a fim de explicar as mesmas medidas ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Outra fonte do Governo observou que o Palácio do Planalto espera "uma reação positiva" do Fundo às explicações sobre o pacote, pelo qual o Governo pretende reduzir em quase US\$ 70 trilhões o déficit público de Cr\$ 108,8 trilhões.

O Presidente do Banco Central viajou ontem à noite para Nova York acompanhado do Diretor da Área Externa do BC,

Carlos Eduardo de Freitas, e do Chefe do Departamento de Câmbio, Gilberto de Almeida Nobre. Ele deverá embarcar de volta ainda hoje, a fim de participar da reunião de Diretoria do BC amanhã.

Frota Neto explicou que nem Lemgruber, nem a missão de técnicos que vai ao FMI estão autorizados a aprofundar as negociações, o que só ocorrerá depois do pronunciamento do Presidente José Sarney à Nação no próximo dia 22. Segundo ele, a viagem do Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, aos Estados Unidos dependerá dos resultados do primeiro contato dos técnicos com o FMI.

A missão do segundo escalão, que embarcou para Washington, é integrada pelo Secretário de Controle das Empresas Estatais, Henri Philipe Reichstul; o Secretário Especial para Assuntos Econômicos da Fazenda, João Batista Abreu, o Secretário da Receita Federal, Luiz Romero Patury Accioly; e o Chefe da Assessoria Econômica do BC, Sílvio Rodrigues.